

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PREVALÊNCIA DE CITÓLISE EM PREPARADOS CERVICOVAGINAIS NO EXAME
PAPANICOLAOU**

Juliane Jagas Neves (jusnows@yahoo.com.br)
Claudia Felczak (claudiafelczak@hotmail.com)
Karen Mariane Bach Dos Santos (karen.marisantos@gmail.com)
Carmen Antonia Sanches Ito (itocar@uol.com.br)
Ednéia Peres Machado (edpmach@gmail.com)

RESUMO – Na segunda metade do ciclo menstrual a progesterona ascende, favorecendo a produção de vacúolos de glicogênio em células escamosas com concomitante aumento considerável do número de lactobacilos, os quais lisam as células, fenômeno denominado de citólise, que pode ou não ser considerado normal, dependendo da quantidade encontrada. Observada em esfregaços cervicovaginais quando da lise de células no exame de Papanicolaou. O objetivo desse trabalho foi verificar a prevalência de citólise nos exames citológicos pelo método de Papanicolaou realizados pelo projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou” no ano de 2015. Das 281 amostras avaliadas, 64 (23%) apresentaram citólise, sendo o grau de lise das células escamosas observado variou entre escassa, moderada e acentuada resultando em 31 (48%), 20 (31%) e 13 (20%), respectivamente. A relevância da presença de citólise em amostras cervicovaginais no exame de Papanicolaou, remonta a maiores cuidados quando se trata de suspeita clínica, pois a vaginose citolítica pode ser confundida com vulvovaginites micóticas devido à similaridade dos sintomas. Portanto, é recomendável a realização do exame bacterioscópico e da secreção vaginal para concluir o diagnóstico com o intuito de auxiliar o clínico na escolha do tratamento mais eficaz.

PALAVRAS-CHAVE – Teste de Papanicolaou. Vaginose. Lactobacillus.

Introdução

A citólise é um efeito que pode ou não ser considerado normal, dependendo se a quantidade encontrada é acentuada ou não. É observada em esfregaços cervicovaginais, quando da lise de células. O colo uterino é o segmento inferior do útero, a porção do fundo se chama porção vaginal e a porção acima, supra-vaginal. Ele apresenta dois tipos de mucosas: uma chamada escamosa, que tem característica de ser espessa (por conter várias camadas de células) e menos avermelhada, e a outra situada na porção mais central, chamada de glandular, que é muito menos espessa e muito mais avermelhada. Na união entre essas duas mucosas encontra-se a Junção Escamo-Colunar (JEC), com ilhas que variam entre os dois tipos de células (ARAÚJO, 1999).

O exame de Papanicolaou pode indicar se as células estão apresentando citólise e é utilizado na triagem de câncer do colo uterino e de algumas infecções vaginais e uterinas. Para a coleta do material, é introduzido um instrumento chamado espécuro na vagina onde é feita a seguir a inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero. Em seguida é realizada uma pequena escamação da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira (espátula de Ayre) e uma escovinha. As células colhidas são colocadas numa lâmina para análise em laboratório especializado em citopatologia (ARAÚJO, 1999).

O exame preventivo do câncer do colo uterino deve ser realizado em mulheres que tem ou já teve vida sexual. No Brasil, o Ministério da Saúde determina que o exame preventivo deve abranger mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, o qual deve ser realizado em dois anos consecutivos, e se o resultado for negativo para alterações neoplásicas, devem então serem realizados a cada três anos (INCA, 2014).

Objetivos

Verificar a prevalência de citólise nos exames citológicos pelo método de Papanicolaou realizados pelo projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou” no ano de 2015.

Referencial teórico-metodológico

A população alvo desse trabalho são mulheres que realizaram consulta de enfermagem e exame citológico pelo método de Papanicolaou na prevenção do câncer do colo uterino através do projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou. Foram selecionadas 281 mulheres no ano de 2015 para a avaliação da prevalência de citólise.

O meio cervicovaginal possui microbiota considerada normal, constituída por diversos microrganismos de natureza bacteriana (estafilococos, estreptococos, coliformes, bacteróides, etc.) e também *Lactobacillus spp.* ou Bacilos de Döderlein. Estes lactobacilos encontram-se em maior concentração no ambiente vaginal e são importantes para manter o equilíbrio do meio (ARAÚJO, 2010).

A presença de 5 bacilos para cada 10 células escamosas tem sido considerada como fator protetor contra candidíase, impedindo a aderência do fungo pela produção de substâncias antimicrobianas (peróxido de hidrogênio, bactericidas e biosurfactantes),

compete por nutrientes (arginina deiminase) e receptores (adesão ao epitélio), por isso é considerada uma bactéria comensal. Existem cerca de 20 espécies diferentes de lactobacilos na vagina. Contudo, o aumento excessivo desses lactobacilos podem levar à lise de células epiteliais escamosas, processo nominado de vaginose citolítica (RICCI & CONTRERAS, 2010).

Os lactobacilos são grandes, coram-se positivamente pela coloração de Gram, podem apresentar vários comprimentos e espessuras conforme a espécie, não apresentam ramificações. Na coloração de Papanicolaou esses lactobacilos coram-se de azul escuro pela hematoxilina.

Tanto o epitélio escamoso vaginal quanto o glandular do canal endocervical respondem às alterações hormonais que ocorrem durante o ciclo menstrual da mulher, seja induzido pelo estrogênio que provoca sua proliferação ou pela progesterona na fase secretora do ciclo. Essas variações hormonais também tem ligação com o processo de citólise. O estrogênio apresenta-se em elevada concentração na primeira fase do ciclo e propicia a divisão celular com a rápida diferenciação das células basais em intermediárias e depois em superficiais, promovendo a proliferação do epitélio escamoso com escassez de lactobacilos. (ARAÚJO, 1999).

Após a ovulação, na segunda metade do ciclo menstrual a progesterona ascende, favorecendo a produção de vacúolos de glicogênio em células intermediárias do epitélio escamoso as quais predominam nessa fase do ciclo, assim como há um aumento considerável do número de lactobacilos, os quais lisam as células intermediárias nutrindo-se do glicogênio produzidos pelas mesmas, fenômeno denominado de citólise.

A citólise pode ser fisiológica ou patológica, como já visto anteriormente, dependendo da intensidade com a qual ocorre. Os lactobacilos ou bacilos de Döderlein metabolizam o glicogênio produzido pelas células intermediárias do epitélio vaginal, produzindo como catabólito o ácido láctico, responsável pela a manutenção de uma faixa de pH vaginal entre 3,5 a 4,0, fisiologicamente adequada (ARAÚJO, 2010).

Resultados

Das 281 amostras avaliadas pela coloração de Papanicolaou, 64 (23%) apresentaram citólise. Sendo que o grau de lise das células escamosas observada variou entre escassa, moderada e acentuada resultando, respectivamente, em 31 (48%), 20 (31%) e 13 (20%) amostras (Tabela 1)

Quanto à presença de lactobacilos das 64 amostras que apresentaram citólise, verificou-se que de 31 amostras com escassa citólise, 5 (16%) apresentaram ausência de lactobacilos, 4 (13%) escassos lactobacilos, 11 (35,5%) moderados lactobacilos e 11 (35,5%) acentuados lactobacilos. Das 20 amostras com moderada citólise, 7 (35,5%) apresentaram presença moderada de lactobacilos e 11 (35,5%) acentuados lactobacilos. E finalmente das 13 amostras com acentuada citólise, 3 (23%) apresentaram presença moderada de lactobacilos e 10 (77%) acentuados lactobacilos (Tabela 2).

Tabela 1 – Intensidade de citólise observada no exame de Papanicolaou em esfregaços cervicovaginais

	Número Absoluto	Percentual
Escassa	31	48
Moderada	20	31
Acentuada	13	20
Total	64	100

Fonte: pesquisa de campo.

Tabela 2 – Presença de lactobacilos nas amostras que apresentaram citólise no exame de Papanicolaou em esfregaços cervicovaginais

	Citólise Escassa		Citólise Moderada		Citólise Acentuada	
	Número Absoluto	Percentual	Número Absoluto	Percentual	Número Absoluto	Percentual
Ausência de Lactobacilos	5	16	0	0	0	0
Escassos Lactobacilos	4	13	7	35	0	0
Moderados Lactobacilos	11	35,5	13	65	3	23
Acentuados Lactobacilos	11	35,5	0	0	10	77
Total	31	100	20	100	13	100

Fonte: pesquisa de campo.

Portanto, pode-se observar na tabela 2 que as amostras com escassa citólise resultaram em 71% de presença moderada a acentuada de lactobacilos enquanto que as amostras com moderada citólise em 100% de presença moderada e acentuada de lactobacilos e ainda, as amostras que apresentaram citólise acentuada em 100% de presença moderada e acentuada de lactobacilos, demonstrando uma forte correlação entre a presença de lactobacilos e a vaginose citolítica. Já para as amostras com escassa citólise, 16% apresentaram ausência de lactobacilos, o que demonstra outra a causa da lise celular.

Considerações Finais

A relevância da presença de citólise em amostras cervicovaginais no exame Papanicolaou, remonta a maiores cuidados quando se trata de suspeita clínica, pois a

vaginose citolítica pode ser confundida com vulvovaginites micóticas devido à similaridade dos sintomas.

Portanto, é recomendável a realização do exame bacterioscópico da secreção vaginal para concluir o diagnóstico, com o intuito de auxiliar o profissional médico na escolha do tratamento mais eficaz.

Referências

ARAÚJO, S. R. **Citologia e Histopatologia Básicas do Colo Uterino para ginecologistas. “Uma seção de Slides”:**A mente aprende melhor por imagens :Curitiba :VP Editor, 1999.

ARAÚJO, S. R. **Citologia Cérvico-Vaginal Passo a Passo:Atlas fotográfico com mais de 690 imagens.** 1 ed. Curitiba :Associação Paranaense de Patologia APP,2010.

RICCI, P.; CONTRERAS, L.L. Casos clínicos vaginose citolítica: um diagnóstico diferencial poco frecuente de vulvovaginites micótica a repetición. **Revista Chilena de Obstetricia Ginecologia**, v. 75, n. 3, p. 194-198, 2010

INCA – INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Síntese de Resultados e Comentários.** Disponível em: < <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/sintese-de-resultados-comentarios.asp>> Acesso em: 05 de junho de 2014.